



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Jundiá

Data: 24/08/2019

Caderno/Link: <https://www.jj.com.br/jundiai/agricultura-organica-e-tema-para-a-onu/>

Assunto: Agricultura orgânica é tema para a ONU

Agricultura orgânica é tema para a ONU

Divulgar uma iniciativa brasileira que contribuísse para combater as mudanças climáticas e que ao mesmo tempo fosse boa às pessoas e à economia foi a intenção da estudante de gestão ambiental Nara Perobelli, de 22 anos, ao se inscrever em uma competição global cujo tema fale sobre as iniciativas dos países para a melhora do meio ambiente.

Com esta intenção, a jundiáense resolveu participar da competição mandando um vídeo onde apresenta cases de famílias jundiáenses que se tornaram referência como produtores familiares orgânicos, dentro do programa de Organização de Controle Social (OCS).

Ela mostra relatos e imagens dos produtores, suas propriedades, e como organizam e participam de feiras orgânicas: vídeo que rendeu a ela uma importante posição entre os 19 finalistas concorrentes ao Global Youth Vídeo Competition.

“Se eu alcançar o maior número de visualizações no vídeo irei a COP 25 (Conferência do Clima da ONU), que acontece em Santiago, no Chile, em dezembro deste ano. As pessoas podem votar no vídeo até sete de setembro. Estou muito ansiosa”, diz Nara.

E não é para menos: a COP 25 é uma Conferência das Nações Unidas que ocorre anualmente e reúne pessoas para discutirem a situação climática global. Neste ano acontece em Santiago, no Chile, mas além da chance de ser responsável pela reportagem e documentação com todos os custos de sua viagem pagos. Os vídeos vencedores também serão apresentados no Secretary-General’s Climate Summit da ONU, que irá acontecer em Nova York, em Setembro.

“A questão ambiental sempre esteve presente no meu crescimento. Meus pais priorizaram educação e convívio que valorizariam as pessoas e a natureza,” relata

RESPEITO

Formada em técnica em Meio Ambiente pelo Centro Paula Souza, Nara está no último ano de Gestão Ambiental pela Escola Superior de Agricultura. “Luiz de Queiroz” é uma unidade da Universidade de São Paulo (Esalq/Usp) e por ser criada em terras jundiáenses sempre teve o interesse das propostas do campo.

Ela conhece os produtores protagonistas do vídeo desde pequena e sabe do trabalho que fazem para manter a qualidade dos produtos, principalmente quando se trata de orgânicos. Segundo enfatiza, a existência da OCS é uma política pública, e por isso a importância de haver pessoas que trabalham com ela e que divulguem as mesmas. “Espero que a questão dos alimentos orgânicos não seja apenas uma tendência, porque elas passam. Para mim a agricultura orgânica não é “moda”, como alguns enxergam. Ela fala sobre uma forma diferente de se relacionar com a alimentação, as pessoas e a natureza: é sobre mudança de paradigmas”, acredita.



Nara já fez parte de grupos de extensão, movimentos estudantis, coletivos e já ganhou uma bolsa de intercâmbio para estudar na Holanda. Há mais de um ano faz estágio em uma ONG brasileira chamada Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), onde trabalha na área de políticas públicas.

Para conhecer o trabalho da Nara, acesse o vídeo pelo link do youtube, <https://youtu.be/JJqzqF6aWi8>

A narração em português está no https://docs.google.com/document/d/1UQ8Li4_tELz9AIAT-3NwLNjyIV_61-vKGvd6tYaY5dk/edit

